



Formação Socioambiental

1º momento com Conselho PESM Itariru



FUNDAÇÃO FLORESTAL



INSTITUTO
FLORESTAL



Instituto de Botânica



**Polo 11 –
PESM Núcleo
Itariru**

1º momento

Objetivos:

1. Compreender melhor o SIM.
2. Conhecer o planejamento da fiscalização na UC.
3. Reconhecer a problemática ambiental da UC.
4. Definir um problema de fiscalização para desenvolver o uso do conjunto de técnicas da FS para lidar com o problema definido.

1.

Algo sobre o
SIM

2.

Algo sobre o
Plano de
ações de
fiscalização

3.

Definição de
problema de
fiscalização
PESM NITA

Programa do 1º momento da Formação Socioambiental - SIM

13h-13h30 – Chegada dos participantes

13h-14h - Algo sobre o SIM

14h-14h15 – Pausa

14h15-16h30 – Reconhecimento da problemática já observada na UC e definição de problema inicial ou prioritário para ser trabalhado pelo Conselho.

16h30-17h – Considerações sobre participação, finais e encaminhamentos



Para começarmos...

Para repartir com todos - Thiago de Mello



Com este canto te chamo, porque dependo de ti.
Quero encontrar um diamante.
Sei que ele existe e onde está.
Não me acanho de pedir ajuda;
Sei que sozinho nunca vou poder achar.
Mas, desde logo, advirto:
É para repartir com todos.

Traga a ternura que escondes machucada no teu peito;
Eu levo um resto de infância que meu coração guardou.
Vamos precisar de fachos para as veredas da noite
Que oculta e, às vezes, defende o diamante.
Vamos juntos.
Traz toda luz que tiveres.
Não se esqueça do arco-íris que escondeste no porão.
Eu ponho a minha poronga, de uso na selva,
É uma luz que se aconchega na sombra.



Para começarmos...

Para repartir com todos - Thiago de Mello



Não vale desanimar.
Nem preferir os atalhos sedutores, que nos perdem, para chegar mais depressa.
Vamos achar o diamante para repartir com todos.
Mesmo com quem não quis vir ajudar, pobre de sonho.
Com quem preferiu ficar sozinho,
Bordando de ouro o seu umbigo engelhado.
Mesmo com quem se fez cego,
Ou se encolheu na vergonha de aparecer procurando.

Com quem foi indiferente, ou zombou das nossas mãos enfatigadas na busca.
Mas também com quem tem medo do diamante e seu poder.
E até com quem desconfia que ele exista mesmo.
E existe! O diamante se constrói
Quando o procuramos juntos no meio da nossa vida.
E cresce, límpido cresce,
Na intenção de repartir o que chamamos AMOR!



Algo sobre o SIM

2.

O objetivo do SIM é:

Executar ações de fiscalização dos crimes e infrações administrativas ambientais em Unidades de Conservação da Natureza do Grupo de Proteção Integral gerenciadas pela Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica bem como buscar prevenir e antecipar-se às ações de degradantes.

CFA



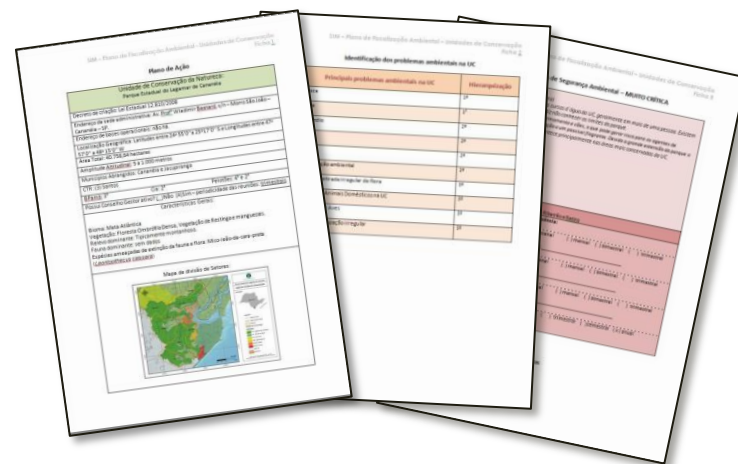
PAmb



FF, IF,
IBt

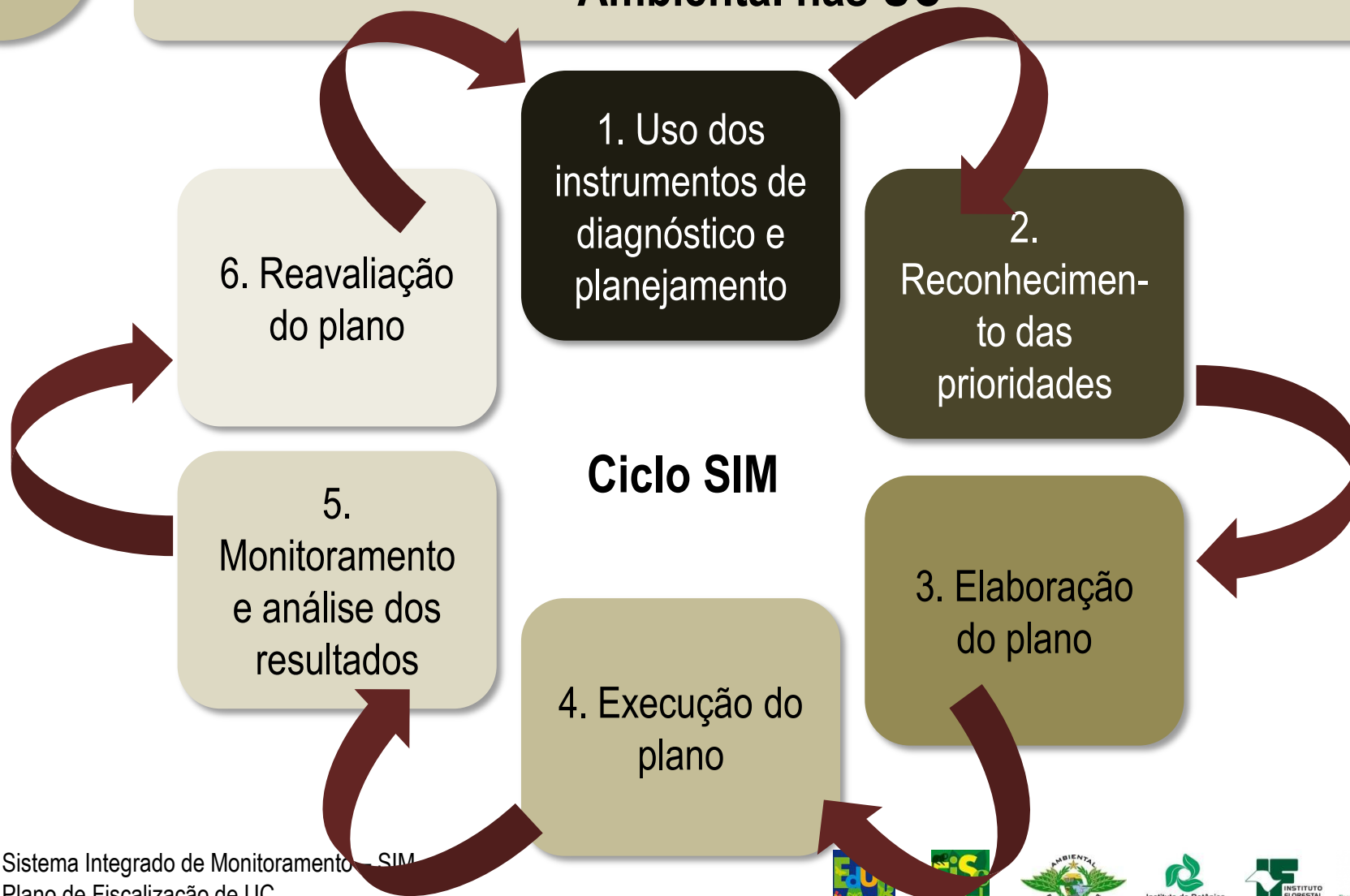


Plano de ações de fiscalização ambiental integrada

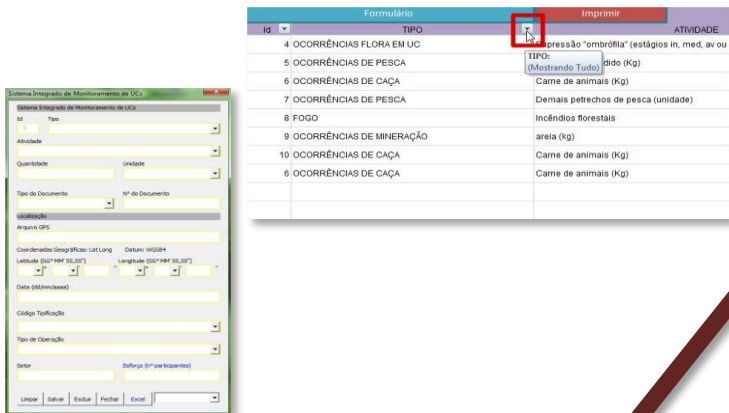
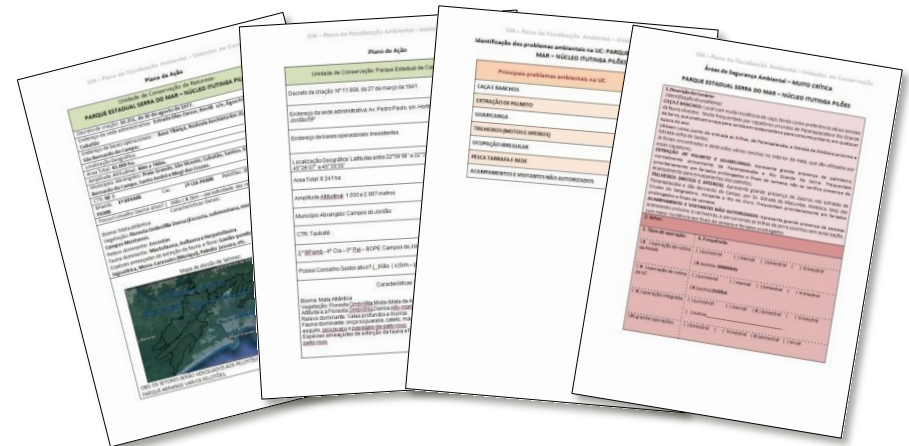


2.

Como se desenvolve o Plano de Ações de Fiscalização Ambiental nas UC



Funcionamento previsto no plano:



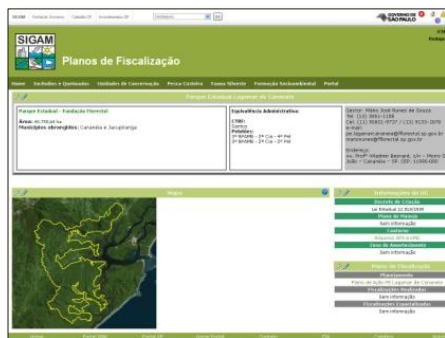
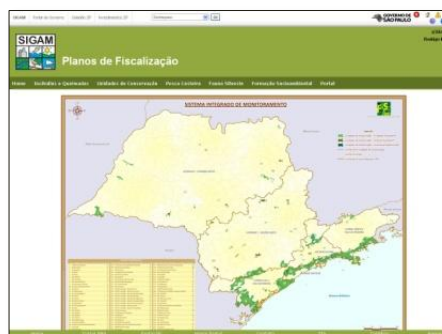
Setorizam a UC e identificam problemas ambientais (de fiscalização); hierarquizam-nos; planejam a fiscalização.

Realizam as operações de fiscalização conforme o planejado.

Reportam à CFA dados e informações sobre as operações.

UC + PMA

Algo sobre o SIM

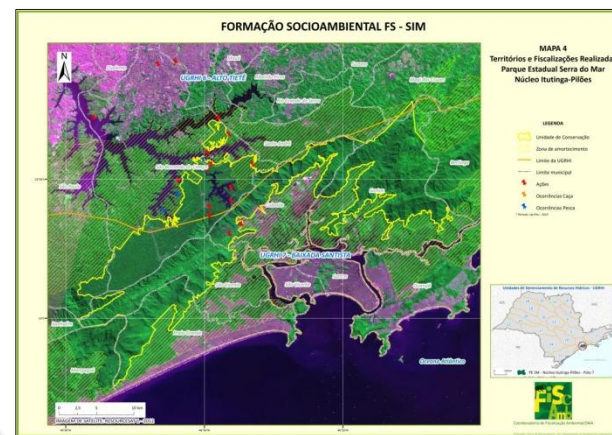


Funcionamento previsto no plano:

Reúne, organiza e disponibiliza todos os dados e informações sistematizadas.

Processa os dados e informações, espacializando-os.

Gera, com o uso de imagens de satélite, “mapas” com a localização de cada dado e informação.



CFA

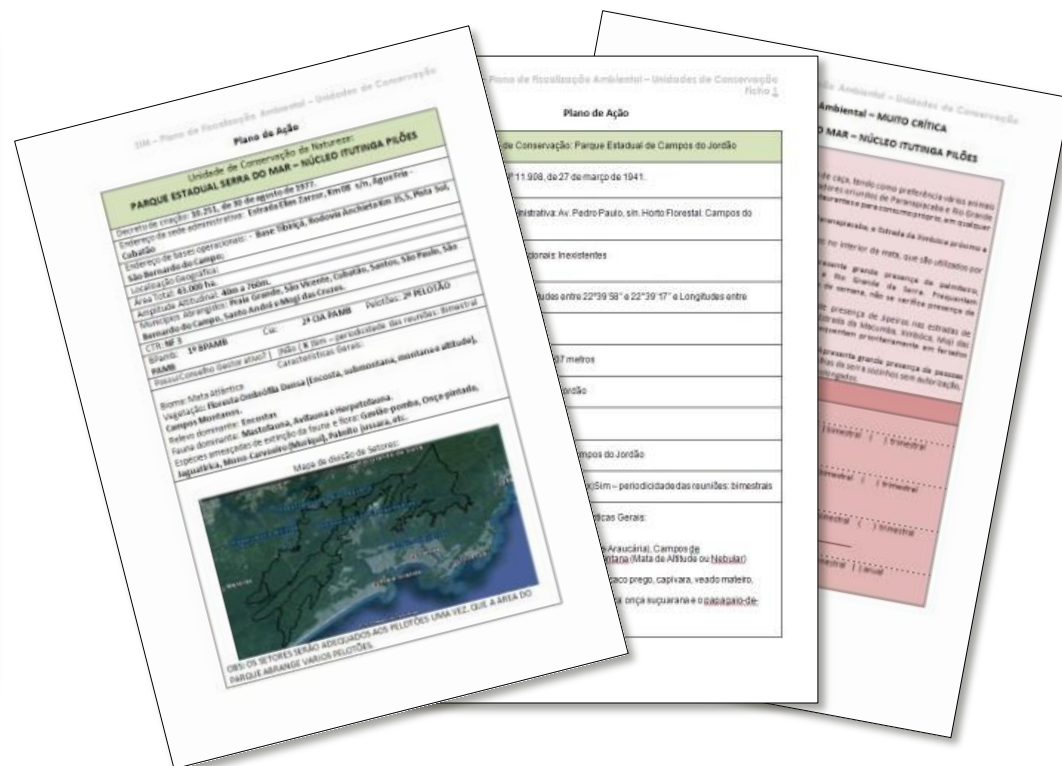


2.

Solicitação ao Gestor e Polícia Ambiental

Plano de Ação de Fiscalização

- Levantamento dos setores
- Problemas identificados
- Criticidade dos problemas
 - Operações



A problemática ambiental da UC a partir do diagnóstico SIM

SIM – Plano de Fiscalização Ambiental – Unidades de Conservação
Ficha 2

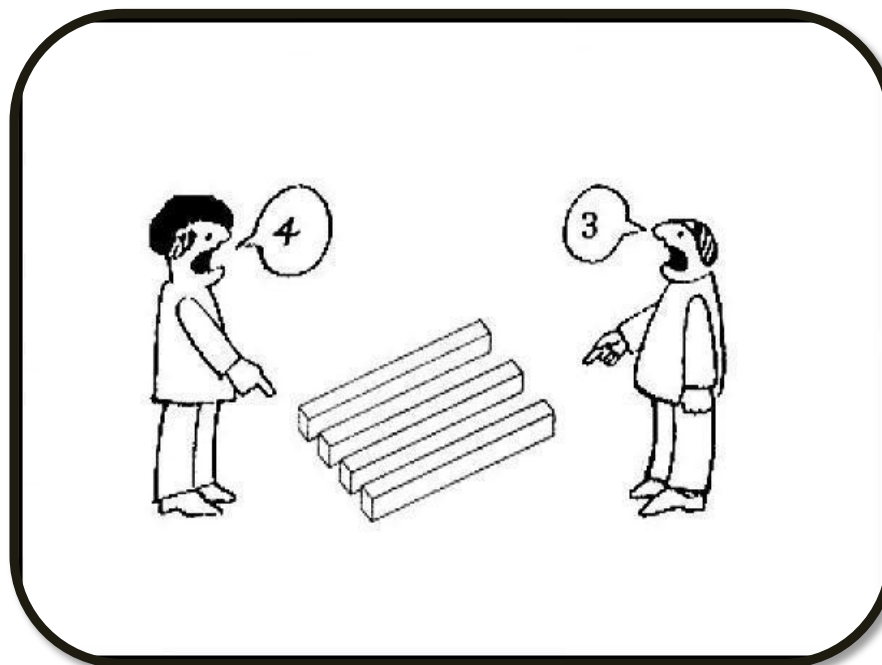
Identificação dos problemas ambientais na UC

PESM – Núcleo Itariru

Principais problemas ambientais na UC	Hierarquização
Extrativismo (palmito, guaricanga e madeiras ...)	01
Supressão de vegetação	02
Pressão Populacional	03
Invasão	04
Construção irregular	05
Caça – (avifauna)	06
Armas	07
Garimpo	08

Definição de problema de fiscalização do PESM NITA

Para seleccionar um problema, qual critério utilizar?
O que torna um problema mais grave do que outro?
Um problema é, para todos, um problema?



Definição de problema de fiscalização do PESM NITA

É importante considerar também que esse debate implica em reconhecer a existência de diferentes *representações sociais de meio ambiente, de natureza e de unidade de conservação*.

Um pouco de arte:



The Human Condition, 1933 by Rene Magritte

“O universo não é uma ideia minha. A minha ideia do universo é que é uma ideia minha”.

Fernando Pessoa
(poeta português)



Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?



3º - Definição de um problema ambiental de fiscalização a ser trabalhado

Os participantes devem expor, nos grupos, aquele problema que consideram prioritário

Tempo: **20'**



Definição de problema de fiscalização do PESM NITA

3.

Partindo dos problemas já observados, a proposta agora é:

A – Reúnam-se em grupos (3 a 4 integrantes).



B – Definam, nos grupos menores, qual deve ser o problema prioritário.



C – Elenquem quais os critérios que sustentam a definição do grupo.



40 minutos

Cerca de 3 a 4 integrantes cada.

Estabelecer critérios.

Construir consenso no grupo.



Definição de problema de fiscalização do PESM NITA

3.

Na sequência, cada grupo expõe aos demais sua definição de problema.

Grupo	Problema	Crerios
Grupo I		
Grupo II		
Grupo III		

Definição de problema de fiscalização do PESM NITA

Agora, a partir da definição de cada grupo, o Conselho define qual o problema prioritário que irá demandar aprofundamento em sua compreensão, bem como ações de enfrentamento a compor uma agenda dos participantes.

?



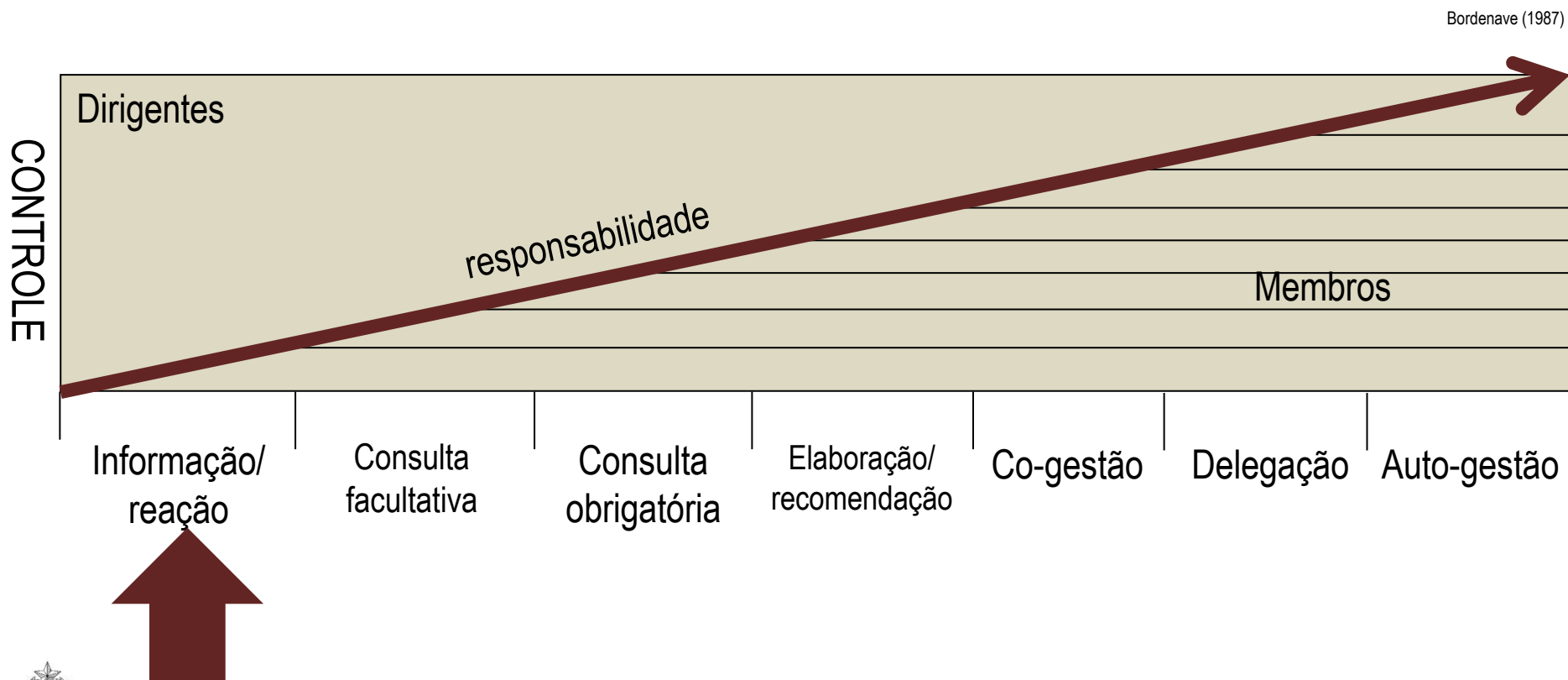
Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Aqui cabe uma consideração relevante que ocorre a partir da reflexão sobre o que é participar.



Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Com base na régua abaixo, podemos deduzir que quanto **maior o nível de poder decisório, maior** também deve ser a **responsabilidade** sobre as decisões tomadas.



Considerações sobre PARTICIPAÇÃO

Salientamos que, no horizonte desta proposta de intervenção em Conselhos Gestores de UC, enxergamos a participação como:



“controle social”,

no sentido de os setores organizados da sociedade participarem na formulação e acompanhamento da execução de políticas públicas para que estas atendam aos interesses da coletividade.

A participação social não é algo que se nasce sabendo. Se aprende na prática, mediante processos educativos, geralmente informais, inseridos na prática diária.



Para fecharmos

Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC

A participação é uma exigência da Lei Federal n.º 9.985 de 2000.

Os Conselhos Consultivos são os espaços criados pela Lei com atribuições definidas pelo Decreto (4.340/02) como resposta à determinação sobre participação na gestão de UC.

No próximo encontro trataremos, entre outros assuntos, de **Conselhos**.



Para o próximo encontro:

- Pensem nos sintomas que nos indicam a existência do problema aqui definido.
 - Pensem no que motiva tais sintomas.
- Pensem nos grupos sociais, instituições, movimentos etc. que guardam algum tipo de relação com o problema definido.

Próximo encontro em:

00/00/2015

